

**UNIVERSIDADE CESUMAR UNICESUMAR**  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO COM INÍCIO PROGRESSIVO**  
**– RELATO DE CASO**

**ISADORA AMARAL FABRIS**

MARINGÁ – PR  
2020

Isadora Amaral Fabris

**CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO COM INÍCIO PROGRESSIVO  
– RELATO DE CASO**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Odontologia, sob a orientação do Prof. Dr<sup>a</sup>. Adriana Lemos Mori Ubaldini.

MARINGÁ – PR

2020

**FOLHA DE APROVAÇÃO**  
**ISADORA AMARAL FABRIS**

**CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO COM INÍCIO PROGRESSIVO**  
**– RELATO DE CASO**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Odontologia, sob a orientação do Prof. Dr<sup>a</sup>. Adriana Lemos Mori Ubaldini.

Aprovado em: \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dr<sup>a</sup>. Adriana Lemos Mori Ubaldini  
Universidade Cesumar - UniCesumar

---

Prof. Dr. Fernando Accorsi Orosco  
Universidade Cesumar - UniCesumar

---

Prof. Me. Nádia Mazzei Mendes Feitoza  
Universidade Cesumar - UniCesumar

# CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO COM INÍCIO PROGRESSIVO – RELATO DE CASO

Isadora Amaral Fabris

## RESUMO

A sensibilidade dentária pós-clareamento dentário resulta da capacidade dos agentes clareadores em permear o esmalte, os túbulos dentinários e atingir a polpa promovendo uma pulpite reversível. Esta resposta dolorosa tem sido relacionada a concentração, ao tempo e a frequência de aplicação do agente clareador. Considerando que 15% dos pacientes que iniciam o clareamento dentário não dão continuidade ao tratamento em função da sensibilidade, o objetivo do presente relato de caso clínico foi investigar a eficácia de uma técnica de clareamento caseiro com início progressivo quanto a presença de sensibilidade dentária e o efeito clareador. O clareamento caseiro foi realizado com moldeira de silicone individualizada e peróxido de carbamida 10% com técnica de início progressivo, em que o agente clareador foi utilizado por ½ hora no 1º dia, 1 hora no 2º dia, 2 horas no 3º dia, 3 horas no 4º dia, 4 horas no 5º dia e 8 horas do 6º ao 28º dia de tratamento. A sensibilidade foi mensurada por meio de um questionário objetivo e a coloração dentária foi avaliada com escalas de cor dentária Vita tradicional e Vita 3D. Como resultado, o paciente não apresentou sensibilidade e o efeito clareador foi satisfatório. Conclui-se que a técnica de clareamento caseira com início progressivo é uma estratégia eficaz por não induzir a sensibilidade dentária e proporcionar um efeito clareador satisfatório.

**Palavras-chave:** Clareamento dental. Sensibilidade Dentária. Cor.

## HOME DENTAL WHITENING WITH PROGRESSIVE START - CASE REPORT

### ABSTRACT

The tooth sensitivity after tooth whitening results from the ability of the bleaching agents to permeate the enamel, the dentinal tubes and reach the pulp promoting a reversible pulpitis. This painful response has been related to the concentration, time and frequency of application of the bleaching agent. Considering that 15% of patients who start tooth whitening do not continue treatment depending on the sensitivity, the objective of the present case report was to investigate the effectiveness of a home whitening technique with progressive onset regarding the presence of tooth sensitivity and the whitening effect. Homemade bleaching was performed with an individualized silicone tray and 10% carbamide peroxide with a progressive onset technique, in which the bleaching agent was used for ½ hour on the 1st day, 1 hour on the 2nd day, 2 hours on the 3rd day, 3 hours on the 4th day, 4 hours on the 5th day and 8 hours from the 6th to the 28th day of treatment. Sensitivity was measured using an objective questionnaire and tooth staining was assessed using traditional Vita and 3D Vita dental color scales. As a result, the patient had no sensitivity and the whitening effect was satisfactory. It is concluded that the home whitening technique with progressive onset is an effective strategy as it does not induce tooth sensitivity and provides a satisfactory whitening effect.

**Keywords:** Tooth Bleaching. Dentin Sensitivity. Color.

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Aspecto inicial dos dentes a serem clareados. Fig. 1A) Vista Frontal com contraste preto. Fig. 1B) Vista Lateral. ....10
- Figura 2 .** Registro de cor inicial utilizando a escala Vitapan Classical. Fig. 2A) A cor A1 foi selecionada para os incisivos centrais superiores. Fig. 2B) A cor A3 foi selecionada para os caninos superiores. ....10
- Figura 3.** Registro de cor inicial utilizando a escala 3D - Master. Fig. 3A) A cor 1M2 foi selecionada para os incisivos centrais superiores. Fig. 3B) A cor 2L-2,5 foi selecionada para os caninos superiores.....11
- Figura 4.** Questionário objetivo de sensibilidade dentária. ....12
- Figura 5.** Aspecto satisfatório após as quatro semanas de clareamento dentário. Fig. 5A) Aspecto final do sorriso. Fig. 5B) Vista frontal intrabucal com contraste preto. Fig. 5C) Vista frontal intrabucal em oclusão. Fig. 5D) Vista lateral direita intrabucal em oclusão. ....13
- Figura 6.** Registro de cor final utilizando a escala Vitapan Classical. Fig. 6A) Progressão de cor A1 para B1 para os incisivos centrais superiores. Fig. 6B) Progressão de cor A3 para A1 para os caninos superiores. ....13
- Figura 7.** Registro de cor final utilizando a escala Vitapan 3D - Master. Fig. 7A) Progressão de cor 1M-2 para 1M-1 para os incisivos centrais superiores. Fig. 7B) Progressão de cor 2L-2,5 para 1M-2 para os caninos superiores. ....14

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2 RELATO DE CASO CLÍNICO.....</b>	<b>9</b>
<b>3 DISCUSSÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>4 CONCLUSÕES.....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>
<b>APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....</b>	<b>18</b>
<b>ANEXO 1 - Instruções para o Clareamento Dental Caseiro.....</b>	<b>18</b>
<b>ANEXO 2 - Parecer consubstanciado do CEP.....</b>	<b>20</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A odontologia neste início de século têm apontado inúmeros avanços em todas as áreas de atuação, porém o maior enfoque tem sido dado à estética. Dentre os procedimentos odontológicos estéticos mais procurados pelo público, o clareamento dentário é um dos mais solicitados. Estudos apontam que a cor dos dentes constitui o fator mais importante no equilíbrio estético do sorriso, pois a desarmonia de cor é mais rapidamente percebida do que outros desequilíbrios estéticos (RODRÍGUEZ-MARTINZEZ et al., 2019). Existem várias etiologias de escurecimento dentário, sendo classificadas entre pigmentação dental extrínseca e intrínseca (NASCIMENTO, 2018).

De acordo com a literatura, encontramos diferentes técnicas para realizar o clareamento dental de dentes vitais: clareamento caseiro (emprego de moldeiras), clareamento em consultório (aplicação profissional) e a técnica associada de clareamento (caseiro e consultório) (REZENDE et al., 2014). Encontra-se no mercado dois tipos de agentes clareadores, são eles: peróxido de hidrogênio e peróxido de carbamida, a concentração e marca comercial são as principais diferenças entre os dois produtos (BARATIERI; MONTEIRO, 2015).

Uma revisão sistemática da literatura comparou o resultado dos dois tipos de técnicas de clareamento (caseira e consultório), e verificou que em relação à eficácia da cor, o resultado será o mesmo (DE GEUS et al., 2016). A diferença estará na estabilidade do tratamento, na frequência do retratamento, e principalmente na ocorrência da sensibilidade. No clareamento caseiro, o agente clareador é aplicado em uma concentração baixa, por um longo período de tempo, tendo alguns benefícios a serem observados: estabilidade da cor clareada por mais tempo, se prolonga mais para ocorrer recidiva de cor, a sensibilidade trans e pós-operatória será menor, além de ter um custo mais baixo (LUQUE-MARTINEZ et al., 2016).

O efeito adverso mais comum do clareamento dentário é a sensibilidade pós-operatória. Essa ocorre em cerca 80% dos pacientes que realizam o tratamento e leva cerca de 15% deles a desistir do procedimento (RODRÍGUEZ-MARTÍNEZ et al., 2019). A sensibilidade pós-operatória é algo recorrente em função do clareamento, pois para o peróxido de hidrogênio (agente clareador) poder ter a ação clareadora é necessário ocorrer oxidação, para isso ele precisa permear os tecidos dentários (UBALDINI et al., 2013). Porém, ao mesmo tempo em que os pigmentos



são oxidados, as células pulpares são oxidadas junto, e, como mecanismo de defesa, essas têm uma reação (apoptose), liberando prostaglandinas, gerando inflamação e dor (COSTA et al., 2010)..

É de fundamental importância que o profissional saiba realizar o correto diagnóstico desse perfil de paciente, para que seja possível traçar um protocolo correto de tratamento e assim diminuir e impedir a sensibilidade pós-operatória de maneira correta e eficaz, sem gerar nenhum desconforto para o paciente durante o tratamento (PARREIRAS et al., 2018). Desta forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de clareamento caseiro com início progressivo utilizando moldeira individual com peróxido de carbamida a 10%, a fim de avaliar a eficácia clareadora desta técnica e a presença ou ausência de sensibilidade pós-operatória.

## **2 RELATO DE CASO CLÍNICO**

O paciente A.G.L., 20 anos, gênero masculino, procurou a clínica de Odontologia da Unicesumar queixando-se da coloração amarelada de seus dentes. Durante a anamnese o paciente declarou que não havia realizado nenhum tipo de clareamento dentário prévio. Após uma anamnese detalhada, foram realizados exames clínico e radiográfico, nos quais foi constatado ausência de doenças periodontais, e também a completa ausência de lesões cariosas e dentina exposta (Figuras 1A, 1B, 1C).

Ainda na primeira sessão, foram realizadas uma profilaxia com escova Robinson (Microdont), pedra pomes (SS White) e água; a mensuração da coloração dentária e os registros fotográficos iniciais. Sendo assim, a título comparativo, a tomada de cor inicial dos dentes do paciente foi realizada com a escala Vitapan Classical (Vita Zahnfabrik. H. Rauter GmbH & Co, Bäd Sackingen, Alemanha) (Figuras 2A, 2B), e escala Vitapan 3D - Master (Vita Zahnfabrik. H. Rauter GmbH & Co, Bäd Sackingen, Alemanha) (Figuras 3A, 3B).

**Figura 1.** Aspecto inicial dos dentes a serem clareados. Fig. 1A) Vista Frontal com contraste preto. Fig. 1B) Vista Lateral.



Fonte: Fotos da autora.

**Figura 2 .** Registro de cor inicial utilizando a escala Vitapan Classical. Fig. 2A) A cor A1 foi selecionada para os incisivos centrais superiores. Fig. 2B) A cor A3 foi selecionada para os caninos superiores.



Fonte: Fotos da autora.

**Figura 3.** Registro de cor inicial utilizando a escala 3D - Master. Fig. 3A) A cor 1M2 foi selecionada para os incisivos centrais superiores. Fig. 3B) A cor 2L-2,5 foi selecionada para os caninos superiores.



Fonte: Fotos da autora.

Em seguida, dando início ao tratamento clareador, realizou-se a moldagem superior e inferior do paciente com alginato (Jeltrate - Dentsply – Indústria e Comércio Ltda.), para a obtenção de modelos de gesso (gesso comum tipo II – ASFER – Indústria Química e Ltda) do arco dentário do paciente e a posterior confecção da moldeira de clareamento. Na face vestibular dos dentes do modelo, aplicou-se uma fina camada de esmalte incolor de unhas. Sobre ele, com o emprego de uma plastificadora à vácuo (Plastvac P7 – Bio-art Equip. Odontol. Ltda), foi confeccionada uma moldeira de acetato com 1mm de espessura (placas de acetato cristal – Bio-Art.). O paciente provou as moldeiras, e neste momento avaliou sua adaptação, retenção e ausência de áreas isquêmicas que pudessem indicar compressão gengival ou bordas que pudessem causar irritação.

O paciente recebeu a placa e seis seringas de peróxido de carbamida a 10% (Opalescence PF 10% - Ultradent). E também foi instruído sobre o uso, sendo assim, realizou-se uma demonstração da aplicação e quantidade de gel na moldeira. Neste momento, também foi entregue ao paciente uma folha impressa com todas as instruções para a realização do clareamento (ANEXO 1), com recomendações referente ao tempo de uso progressivo da moldeira com o produto clareador, durante seis dias, seguindo o seguinte protocolo: o agente clareador foi utilizado por ½ hora no 1º dia, 1 hora no 2º dia, 2 horas no 3º dia, 3 horas no 4º dia, 4 horas no 5º dia e 8 horas do 6º ao 28º dia de tratamento.

Na oportunidade, também disponibilizou-se um questionário objetivo de sensibilidade para o paciente, para avaliar o grau de sensibilidade dentária (Figura 4). Esse questionário avaliava por meio de uma escala de 5 pontos (0 = ausência de dor, 1 = dor leve, 2 = dor moderada, 3 = dor forte, 4 = dor insuportável). A sensibilidade dentária foi registrada diariamente durante as 4 semanas (28 dias) de tratamento clareador dental.

**Figura 4.** Questionário objetivo de sensibilidade dentária.

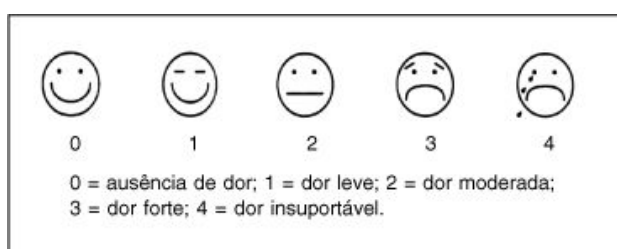


Figura 1 — Escala Unidimensional de Faces

Fonte: Autora.

Realizou-se controle semanal, para conversa com o paciente, mensuração de cor e verificação do questionário de sensibilidade. Após o tempo total do tratamento clareador, 4 semanas consecutivas, verificou-se um efeito clareador satisfatório (Figuras 5A, 5B, 5C, 5D). A progressão do clareamento foi detectada com ambas as escalas de cor dentária, com cor final B1 para os incisivos centrais superiores e A1 para os caninos superiores utilizando a escala Vitapan Classical (Figuras 6A – 6B); e cor final 1M-1 para os incisivos centrais superiores e 1M-2 para os caninos superiores utilizando a escala Vitapan 3D - Master (Figuras 7A – 7B). Além disto, a análise do questionário objetivo de sensibilidade evidenciou a ausência de sensibilidade dentária durante os 28 dias de tratamento clareador.

**Figura 5.** Aspecto satisfatório após as quatro semanas de clareamento dentário. Fig. 5A) Aspecto final do sorriso. Fig. 5B) Vista frontal intrabucal com contraste preto. Fig. 5C) Vista frontal intrabucal em oclusão. Fig. 5D) Vista lateral direita intrabucal em oclusão.



Fonte: Fotos da autora.

**Figura 6.** Registro de cor final utilizando a escala Vitapan Classical. Fig. 6A) Progressão de cor A1 para B1 para os incisivos centrais superiores. Fig. 6B) Progressão de A3 para A1 para os caninos superiores.



Fonte: Fotos da autor

**Figura 7.** Registro de cor final utilizando a escala Vitapan 3D - Master. Fig. 7A) Progressão de cor 1M-2 para 1M-1 para os incisivos centrais superiores. Fig. 7B) Progressão de cor 2L-2,5 para 1M-2 para os caninos superiores.



Fonte: Fotos da autora.

### 3 DISCUSSÃO

À medida em que as pessoas se alimentam, os corantes e pigmentos permeiam na estrutura dentária, pois, embora ela seja mineralizada, é uma estrutura passível de permear corantes, e esses vão se associando – as moléculas de carbono vão se unindo e formando uma cadeia grande, essas moléculas não conseguem mais sair da estrutura dentária, e os pigmentos internos vão ficando (principalmente em dentina), dando o aspecto escurecido e amarelado aos dentes, pois eles diminuem a reflexão de luz.

Deve-se considerar o clareamento dental como a primeira opção de tratamento nos casos de alteração de cor, por se tratar de uma técnica simples, de baixo custo, segura, conservadora, eficaz e com poucos efeitos colaterais (DE GEUS et al., 2016; RODRÍGUEZ-MARTÍNEZ et al., 2019). Esse procedimento possibilita devolver a estética contribuindo com a autoestima do paciente sem causar danos à estrutura dental (REZENDE et al, 2014).

O clareamento dental só ocorre na presença de peróxido de hidrogênio, o qual se dissocia em oxigênio, e esse precisa permear no interior da estrutura dentária, quebrando os corantes e tornando-os aptos a saírem da estrutura dentária (UBALDINI et al., 2013). Frente a isto, existe a base de peróxido de hidrogênio, e as apresentações comerciais: produtos à base de peróxido de hidrogênio com uma

concentração mais alta (indicado para clareamento de consultório) e outros com uma concentração mais baixa (peróxido de carbamida - indicado para clareamento caseiro) (DE GEUS et al., 2016).

Acreditou-se por muito tempo que o clareamento dentário caseiro era dose dependente, o que levava a indicação de um agente clareador mais concentrado por menor tempo ou um agente menos concentrado por maior tempo. Contudo, a literatura mais atual nos mostra que a concentração do agente clareador não importa no resultado final da cor, mas sim o tempo em que o agente clareador fica em contato com a estrutura dentária (LÓPEZ DARRIBA et al., 2017). Concluiu-se então, que a técnica de clareamento caseiro é tempo dependente, motivo pelo qual torna-se imprescindível o uso do agente clareador caseiro por um tempo maior de uso.

A utilização do peróxido de carbamida no clareamento caseiro é benéfica, pois esse se dissocia em 30% peróxido de hidrogênio e 70% ureia. A ureia irá dissociar em amônia e gás carbônico. A amônia aumenta o PH do produto clareador, tornando a dissociação e ação do peróxido de hidrogênio efetiva em até 4 a 6 horas de tratamento, pois ela mantém a estabilidade do peróxido de hidrogênio (CAVALLI et al., 2019).

A seleção da cor dentária é um fator importante dentro da odontologia estética, pois a escolha errada pode levar ao insucesso do seu tratamento. A cor apresenta três características: o matiz, o croma e o valor. O valor é a mais importante dimensão da cor dos dentes, já que é essa a qualidade que permite distinguir o mais claro e o mais escuro, ou seja, ele define o grau de luminosidade da cor. O matiz é o atributo que distingue uma cor da outra. O croma ou a saturação é a intensidade do matiz (MARSON, 2008). Porém, além desta classificação, a composição cromática dentária pode variar de acordo com a idade, cor ou biótipo.

A escala Vitapan Classical é rotineiramente a mais utilizada pelos profissionais, ordenada em cores básicas (Matiz) através das letras A, B, C e D e saturação (Croma) determinada por números, portanto, apresenta somente duas dimensões de cores. O Matiz A corresponde a tons marrons, o B ao amarelo, o C ao cinza e o D ao vermelho. Os números de 1 a 4 correspondem à quantidade crescente de saturação. A escala Vitapan apresenta-se também em uma escala 3D-

Master, que possui três dimensões de cor: matiz; através das letras L (amarelado), R (avermelhado) e M (possíveis cores entre amarelo e vermelho) e saturação que é representada pelos números 1, 1.5, 2, 2.5, e 3 (sentido vertical) dentro de um determinado grupo, e o valor que é representado pelos números 1, 2, 3, 4 e 5 no sentido horizontal da escala (DE FREITAS, 2008).

No presente caso clínico optou-se pela utilização das duas escalas de cor como uma forma de comparação do efeito clareador. O efeito clareador foi detectado com todas as metodologias usadas, contudo a escala que possui maior relação de custo benefício, é a Vitapan Classical, que é a considerada a tradicional, por apresentar um baixo custo, ser de fácil utilização e necessitar de um tempo clínico menor para seleção da cor dentária.

A sensibilidade pós-clareamento é um dos efeitos adversos mais comuns a este tratamento. Algumas estratégias são utilizadas para minimizá-la, como por exemplo a prescrição prévia de pastas dessensibilizantes, o uso de medicamentos anti-inflamatórios, e a aplicação de dessensibilizantes em consultório odontológico. A literatura mostra que um protocolo dessensibilizante de maior eficácia consiste na aplicação de dessensibilizante a base de nitrato de potássio a 3% e glutaraldeído 5% (PARREIRAS et al., 2018). Embora este tratamento seja efetivo, tem um custo elevado quando comparado a técnica de início progressivo por necessitar de produtos específicos e ter o custo da hora clínica profissional. Desta forma, o emprego da técnica de clareamento progressivo consiste em uma excelente alternativa para inibir a sensibilidade pós-operatória, uma vez que o custo do tratamento é o mesmo para o paciente, consiste em uma técnica de fácil adesão e não gera mudança no resultado final de cor quando comparado a técnica de clareamento caseiro com início convencional.

#### **4 CONCLUSÃO**

Por meio deste relato de caso clínico foi possível concluir que a técnica de clareamento caseira com início progressivo, com o agente clareador peróxido de carbamida a 10% foi efetiva proporcionando um efeito clareador satisfatório com



ausência de sensibilidade, possibilitando a aderência do paciente até o final do tratamento sem ter aumento de custos no tratamento clareador.

## REFERÊNCIAS

BARATIERI, L. N. **Clareamento dental**. 1. ed. São Paulo: Ed. Santos,

BRISO, A.L.F. et al. Análise do clareamento dental caseiro realizado com diferentes produtos: relato de caso. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v. 35, n. 1, p. 49-54, 2014.

CAVALLI, V.; SILVA, B.G.D.; BERGER, S.B.; MARSON, F.C.; TABCHOURY, C.P.M; GIANNINI, M. Decomposition Rate, pH, and Enamel Color Alteration of at-home and in-office Bleaching Agents. **Braz Dent J**, v. 30, n. 4, p. 385-396, Jul 2019

COELHO-DE-SOUZA, F.H. et al. Avaliação clínica da eficácia do clareamento dental pela técnica caseira utilizando moldeiras com e sem alívio. **Stomatops**, v. 16, n. 30, Jan/Jun 2010.

COSTA, C.A.S.; RIEHL, H.; KINA, J.F.; SACONO, N.T.; HEBLING, J. Human pulp responses to in-office tooth bleaching. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology and Endodontics**, v. 109, n. 4, p. 59-64, 2010.

DE GEUS, J.L.; WAMBIER, L.M.; KOSSATZ, S.; LOGUERCIO, A.D.; REIS, A. At-home vs in-office Bleaching: A Systematic Review and Meta-analysis. **Oper Dent**, v. 41, n. 4, p. 341-356, Jul/ Aug 2016.

DE FREITAS, A.C. et al. Avaliação comparativa entre escalas de cores Vitapan Classical e 3D-Master. **RGO**, v. 56, n. 1, p. 53-57, 2008.

LÓPEZ DARRIBA, I.; NOVOA, L.; DE LA PENÑA, V.A. Efficacy of different protocols for at-home bleaching: A randomized clinical trial. **Am J Dent**, v. 30, n. 6, p. 329-334, Dez 2017.

KYAW, K.Y.; OTSUKI, M.; HIRAISHI, N.; SEGARRA, M.S.; TAGAMI, J. Effect of application of desensitizer before bleaching on change of tooth shade. **Dent Mater J**, v. 38, n. 5, p. 790-797, Aug 2019.

LUQUE-MARTINEZ, I.; REIS, A.; SCHROEDER, M.; MUÑOZ, M.A.; LOGUERCIO, A.D.; MASTERSON, D.; MAIA, L.C. Comparison of efficacy of tray-delivered carbamide and hydrogen peroxide for at-home bleaching: a systematic review and meta-analysis. **Clin Oral Investig**, v. 20, n. 7, p. 1419-1433, Set 2016.

MARSON, F.C. et al. Avaliação dos métodos de mensuração de cor dos dentes vitais. **Arquivos em Odontologia**, v. 44, n. 4, 2008.

PARREIRAS, S.O.; SZEZS, A.L.; COPPLA, F.M.; MARTINI, E.C.; FARAGO, P.V. LOGUERCIO, A.D.; REIS, A. Effect of an experimental desensitizing agent on reduction of bleaching-induced tooth sensitivity: A triple-blind randomized clinical trial. **J Am Dent Assoc**, v. 149, n. 4, p. 281-290, Abr 2018.

NASCIMENTO, J.P. **Avaliação da eficácia entre os métodos de clareamento dental caseiro x de consultório: revisão de literatura**. Orientador: Toni Aracuri. 2018. 9f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Odontologia) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2018.

REZENDE, M.; SIQUEIRA, S.H. e KOSSATZ, S. Clareamento dental - efeito da técnica sobre a sensibilidade dental e efetividade. **Rev. Assoc Paul. Cir. Dent**, v. 68, n. 3, Jul/Set 2014.

RODRÍGUEZ-MARTÍNEZ, J.; VALIENTE, M.; SÁNCHEZ-MARTÍN, M.J. Tooth whitening: From the established treatments to novel approaches to prevent side effects. **J Esthet Restor Dent**, v. 31, n. 5, p. 431-40, Aug 2019.

UBALDINI, A.L.; BAESSO, M.L.; MEDINA NETO, A.; SATO, F.; BENTO, A.C.; PASCOTTO, R.C. Hydrogen peroxide diffusion dynamics in dental tissues. **J Dental Res**, v. 92, n. 7, p. 661-665, Abr 2013.

## **APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**

### **ANEXO 1 - Instruções para o Clareamento Dental Caseiro.**

1. Após escovar os dentes e fazer uso do fio dental, aplique o gel clareador na parte interna da moldeira. Uma pequena gota (metade do comprimento do dente) é suficiente para superfície de cada dente (aplicar na superfície da frente do dente).
2. Use 1/5 da seringa em cada aplicação (cada seringa deve durar 4-5 aplicações). Encaixe as moldeiras nos dentes superiores e inferiores e pressione levemente para envolvê-los com gel.
3. Com o dedo ou cotonete remova o excesso de gel e enxague a boca com água. O ideal é que não haja excesso de gel na moldeira.
4. Não se alimente durante o tempo que estiver utilizando a moldeira. Para beber água, faça o possível para não molhar a moldeira com o produto clareador.
5. Utilize o produto clareador seguindo o protocolo abaixo:

- 1º dia: durante ½ hora (qualquer horário do dia).  
2º dia: durante 1 hora (qualquer horário do dia).  
3º dia: durante 2 horas (qualquer horário do dia).  
4º dia: durante 3 horas (qualquer horário do dia).  
5º dia: durante 4 horas (qualquer horário do dia).  
6º dia a 28º dia: durante 8 horas (durante toda a noite).
6. Não interrompa o tratamento clareador antes de completar os 28 dias de tratamento (não pule nenhum dia).
  7. Após a utilização, enxágue bem a boca e escove a moldeira sem utilizar pasta de dente.
  8. Preencha diariamente o formulário de sensibilidade.
  9. Pode ocorrer leve irritação na gengiva, garganta, língua ou lábios, geralmente em decorrência do uso excessivo de gel.
  10. Recomenda-se evitar a ingestão de bebidas ou alimentos ácidos durante o tratamento.
  11. Traga sempre a moldeira, os produtos clareadores e a escala de sensibilidade nas próximas consultas.
  12. Qualquer dúvida entre em contato, será sempre um prazer atendê-lo!

## ANEXO 2 - Parecer consubstanciado do CEP.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
MARINGÁ - UNICESUMAR



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** Eficácia de uma técnica de clareamento caseira com início progressivo na redução da sensibilidade dentária

**Pesquisador:** Adriana Lemos Mori Ubaldini do Amaral

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 81974317.7.0000.5539

**Instituição Proponente:** Icteti - Instituto Cesumar de Ensino de Ciência, Tecnologia e Informação

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 2.505.237

**Apresentação do Projeto:**

A crescente busca pelo equilíbrio estético, uma melhor aparência do sorriso, tornam o clareamento dental uma técnica auxiliar que representa um procedimento importante de tratamento estético. O Clareamento dental é considerado um procedimento conservador e não impede que outros tratamentos sejam inviabilizados após a sua realização, portanto normalmente é realizado previamente a outros procedimentos restauradores.

Existem diferentes técnicas de clareamento dental que dependerá da decisão tomada entre paciente e profissional, utilizando-se de alguns pré-requisitos. A técnica do Clareamento Caseiro pode gerar sensibilidade dental este tem sido o efeito adverso mais relatado em literatura, sabe-se que existem alguns fatores que tendem a propiciar mais esse efeito.com o tamanho da polpa, presença de trincas, idade do paciente, restaurações com defeito entre outros. Devido a esse efeito colateral, o presente trabalho propõe um novo método de utilização dos agentes clareadores, utilizando uma população de estudo de 40 pacientes, divididos em dois grupos n=20, sendo sua faixa etária entre 18-25 anos sendo que o o primeiro grupo será o grupo controle que utilizará o agente clareador por 4 horas dia durante um mês, e o grupo experimental utilizará o agente clareador de forma progressiva 1 hora dia durante 3 dias, 2 horas dia durante 3 dias, 3 horas dia durante 3 dias , 4 horas dia até completar 30 dias. Verificando a sensibilidade antes de iniciar o tratamento, e diariamente durante as duas primeiras semanas, após 3 semanas, 4 semanas, 3 meses e 6 meses, juntamente será avaliado o clareamento com a utilização do espectrômetro Vita

**Endereço:** Avenida Guedner, 1610 - Bloco 11 - 5º piso

**Bairro:** Jardim Acimação

**CEP:** 87.050-390

**UF:** PR

**Município:** MARINGÁ

**Telefone:** (44)3027-6360

**E-mail:** cep@unicesumar.edu.br

easysshade.

**Objetivo da Pesquisa:**

Abordar as preocupações dos profissionais quanto à eficácia, duração e grau de hipersensibilidade dos dentes clareados, avaliando se a aplicação do agente clareador com início progressivo promove alterações na sensibilidade dentária e na eficácia do efeito clareador.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

A pesquisa não oferece nenhum risco nocivo ao participante. Os riscos associados com a presente pesquisa são os mesmos que ocorrem quando um paciente procura tratamento clareador em um consultório odontológico particular. Entre os efeitos colaterais do clareamento dentário estão a sensibilidade dentária e a urticária gengival.

Benefícios:

Como benefício individual, após o tratamento clareador, o paciente apresentará seus dentes mais brancos. Já como benefício coletivo, a presente pesquisa pretende testar uma alternativa na técnica de aplicação do produto clareador com a finalidade de reduzir a sensibilidade dentária.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A pesquisa trata de tema relevante na área de odontologia.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Apresenta todos os documentos necessários à avaliação do CEP.

**Recomendações:**

-

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

O projeto deve ser aprovado.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

O projeto deve ser aprovado.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
----------------	---------	----------	-------	----------

**Endereço:** Avenida Guedner, 1610 - Bloco 11 - 5° piso  
**Bairro:** Jardim Aclimação **CEP:** 87.050-390  
**UF:** PR **Município:** MARINGA  
**Telefone:** (44)3027-6360 **E-mail:** cep@unicesumar.edu.br

Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1050201.pdf	15/12/2017 06:41:26		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	INFRAESTRUTURA.pdf	15/12/2017 06:37:40	Adriana Lemos Mori Ubaldini do Amaral	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEPDF.pdf	15/12/2017 06:35:25	Adriana Lemos Mori Ubaldini do Amaral	Aceito
Declaração de Pesquisadores	cartaapresentacao.pdf	15/12/2017 06:34:22	Adriana Lemos Mori Ubaldini do Amaral	Aceito
Cronograma	cronogramaPDF.pdf	15/12/2017 06:33:40	Adriana Lemos Mori Ubaldini do Amaral	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.pdf	15/12/2017 06:31:20	Adriana Lemos Mori Ubaldini do Amaral	Aceito
Folha de Rosto	Foharostocerta.pdf	15/12/2017 06:29:37	Adriana Lemos Mori Ubaldini do Amaral	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

MARINGÁ, 21 de Fevereiro de 2018

---

**Assinado por:**  
**Ludhiana Ethel Kendrick Silva**  
**(Coordenador)**